

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação às unidades lexicais da língua brasileira de sinais (LIBRAS), julgue os itens que se seguem.

- 51 No sinal empregado em LIBRAS para a palavra **trabalho**, a orientação das palmas das mãos realiza-se em posição contralateral, sendo o sinal articulado com as duas mãos.
- 52 Os sinais empregados em LIBRAS para as palavras **diabo**, **silêncio** e **lotado** não incluem movimento como parâmetro para sua realização.
- 53 Sendo a configuração de mão o principal elemento de composição do sinal, considerado a unidade lexical nas línguas de sinais, é correto afirmar que, em LIBRAS, não existe unidade lexical sinalizada sem configuração de mão.
- 54 Para que um sinal seja considerado uma unidade lexical em LIBRAS, é necessário que ele apresente, no mínimo, configuração de mão, locação e movimento; caso contrário, o sinal não equivale a uma unidade do léxico.

Com relação aos níveis de análise linguística da LIBRAS, julgue os próximos itens.

- 55 As marcações não manuais presentes nos sinais apresentados nas figuras I e II a seguir, que se referem a **casinha** e **casarão**, respectivamente, atribuem grau ao sinal.

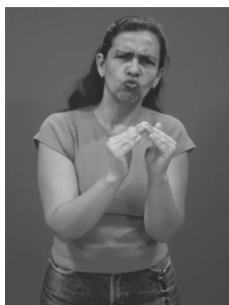


Figura I

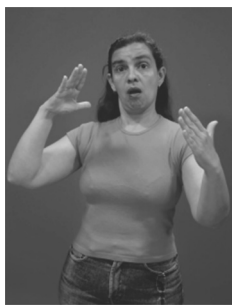


Figura II

- 56 Os sinais em LIBRAS correspondentes a **igreja** e **escola** são constituídos a partir de uma base morfológica comum. Os sinais correspondentes a **restaurante**, **supermercado** e **hospital**, por outro lado, são unidades lexicais que não compartilham unidades morfológicas de mesma base entre si.
- 57 Nenhum conceito da fonologia é aplicável às línguas de sinais, uma vez que esse nível de análise linguística trata especificamente dos sons de uma língua.
- 58 Os sinais que equivalem aos verbos **poder** e **precisar** distinguem-se, entre outros, pelo tipo de movimento: no sinal para **poder**, o movimento é simultâneo, pontual e único, realizado de cima para baixo; no sinal para **precisar**, o movimento também é simultâneo, mas repetido pelos punhos, de cima para baixo e de baixo para cima.

Quanto à ordem dos termos em frases produzidas em LIBRAS e em língua portuguesa, julgue os seguintes itens.

- 59 Na produção de frases em LIBRAS, os sinais são articulados em uma ordem fixa completamente distinta da ordem em que geralmente se organizam os termos das frases em língua portuguesa.
- 60 Tanto a ordem dos sinais quanto as expressões faciais auxiliam na marcação de frases interrogativas e negativas em LIBRAS.
- 61 Os sinais empregados na tradução, para LIBRAS, das frases **A criança joga futebol** e **A menina brinca de boneca** são articulados na mesma ordem em que os termos dessas frases se apresentam em língua portuguesa, isto é, seguem a sequência sujeito – verbo – objeto.

- 62 Uma possível tradução para LIBRAS da frase, em língua portuguesa, **O peixe está dentro do aquário** equivale à glosa < AQUÁRIO PEIXE-NADAR >.

Acerca de LIBRAS e língua portuguesa, julgue os itens subsecutivos.

- 63 O que em língua portuguesa é denominado concordância verbal, realizada entre o sujeito e o verbo da oração, pode ser marcado em LIBRAS pelo ponto de início e pelo ponto final do movimento. Assim, a diferença de sentido das orações glosadas < BEATRIZ AJUDAR SUZANA > e < SUZANA AJUDAR BEATRIZ > é marcada pela direção do movimento realizado durante a produção dessas frases.
- 64 A principal diferença entre a LIBRAS e a língua portuguesa reside na modalidade: a LIBRAS é uma língua manual, gestual, espacial e visual, enquanto o português é uma língua oral e auditiva.
- 65 Havendo necessidade de se traduzir, para LIBRAS, um texto rico em idiomatismos da língua portuguesa e expressões metafóricas não lexicalizadas em LIBRAS, o tradutor-intérprete deve lançar mão da tradução literal, ainda que haja perda em relação ao significado original do texto.
- 66 Algumas preposições da língua portuguesa, como **com** ou **para**, podem ser representadas em LIBRAS por meio de unidades lexicalizadas ou pelo estabelecimento de relações espaciais.

Quanto à educação bilíngue para surdos, julgue os itens seguintes.

- 67 A educação bilíngue deve ser entendida não como uma estratégia para a assimilação de diferenças, mas como uma proposta de dar voz política à comunidade surda e a seus direitos e anseios — que não são homogêneos — em um projeto educacional que construa novas práticas de significação da surdez.
- 68 O tradutor-intérprete de LIBRAS que atua em universidade é responsável por buscar a terminologia específica de cada área do conhecimento na qual for atuar. Na ausência de sinais específicos, o tradutor-intérprete tem autonomia para criar sinais em LIBRAS, que devem ser oficialmente divulgados para outros grupos.
- 69 Ao tradutor-intérprete de LIBRAS e língua portuguesa que atuar na educação bilíngue dos estudantes surdos no ensino superior, incumbirá garantir o acesso à comunicação, à informação e à educação, bem como viabilizar o acesso dos estudantes aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas, serviços e atividades fim da instituição de ensino.
- 70 Conforme definição legal, são denominadas escolas ou classes de educação bilíngue aquelas em que a LIBRAS e a modalidade oral da língua portuguesa são exclusiva e necessariamente os canais de desenvolvimento do processo educativo de alunos surdos e ouvintes.

A afirmação das identidades surdas não decorre imediata e inexoravelmente da condição biológica do não ouvir; antes, funda-se em uma série de pressupostos políticos e culturais e, por isso, históricos, que permitem aos sujeitos surdos novas, e possíveis, representações, significações e categorias sociais.

Hugo Eiji. *Identidades surdas*. Internet: <<https://culturasurda.net>> (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial e considerando os diversos aspectos a ele relacionados, julgue os itens que se seguem.

- 71 No Brasil, a organização política dos surdos é recente, razão pela qual a comunidade surda tem pouca representatividade no contexto dos movimentos sociais e de lutas por direitos.
- 72 A utilização da palavra **Surdo**, grafada com “S” maiúsculo, tem conotação política para as comunidades surdas.
- 73 A identidade surda é definida pelo déficit auditivo, sendo, portanto, inerente ao sujeito surdo ou com deficiência auditiva.
- 74 É vedado ao ouvinte integrar-se às comunidades surdas e delas participar de maneira efetiva, uma vez que a surdez é o principal artefato cultural dessas comunidades.
- 75 Não se observam diferenças substanciais entre a cultura surda e a cultura ouvinte, uma vez que tanto surdos quanto ouvintes estabelecem uma relação visual com o mundo.

Cultura surda é o jeito de o sujeito surdo entender o mundo e de modificá-lo a fim de torná-lo acessível e habitável, ajustando-o a suas percepções visuais, que contribuem para a definição das identidades surdas e das “almas” das comunidades surdas. Isso significa que abrange a língua, as ideias, as crenças, os costumes e os hábitos do povo surdo.

Karin Strobel. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: UFSC, 2008 (com adaptações).

Acerca da cultura surda, julgue os itens a seguir.

- 76 A impossibilidade de os surdos comunicarem-se em língua oral inviabiliza sua organização política.
- 77 A língua de sinais compõe de maneira fundamental o artefato cultural das comunidades surdas.
- 78 As línguas de sinais são ágrafas, o que prejudica o artefato cultural e linguístico dos surdos.
- 79 A maioria da população surda é constituída por crianças surdas filhas de pais surdos, o que fortalece o artefato cultural familiar dessa população.

A respeito da proposta educacional bilíngue, julgue os seguintes itens.

- 80 O bilinguismo para estudantes surdos ultrapassa a fronteira linguística e inclui o desenvolvimento da pessoa dentro e fora da escola, em uma perspectiva socioantropológica da surdez.
- 81 O bilinguismo, sob a perspectiva de proposta educacional para os surdos, consiste na defesa da adoção da língua oral como língua materna e da língua de sinais como segunda língua, com vistas à eliminação das barreiras comunicacionais entre surdos e ouvintes.
- 82 Conforme tal proposta, para que o estudante surdo tenha êxito no processo de aprendizagem, é necessário que o professor seja, preferencialmente, surdo e usuário nativo da língua de sinais ou bilíngue.
- 83 Em uma perspectiva socioantropológica, a filosofia que fundamenta a educação bilíngue propõe que o sujeito surdo seja visto como um sujeito bilíngue e bicultural.

Estudos realizados no Brasil a partir da década de 90 do século passado concluíram que o processo de aquisição da língua de sinais pelas crianças surdas ocorre em período análogo à aquisição de uma língua oral-auditiva por crianças ouvintes.

Ronice Quadros *et al.* *Ideias para ensinar português para alunos surdos*. Brasília: MEC, SEESP, 2006 (com adaptações).

Com relação à aquisição da LIBRAS por crianças surdas, julgue os itens subsecutivos.

- 84 Crianças surdas filhas de pais surdos usuários da LIBRAS iniciam o processo de sinalização por volta dos seis meses de idade.
- 85 A língua de sinais é efetivamente a primeira língua dos surdos, devendo as práticas educacionais fundamentadas no bilinguismo considerarem as especificidades dessa língua nas estratégias de alfabetização da criança surda.
- 86 A partir dos dois anos de idade, a criança surda usuária da LIBRAS emprega classificadores em seu vocabulário.

No que se refere à surdocegueira, julgue os itens subsequentes.

- 87 A fase de surgimento da deficiência é o que determina a aplicabilidade das estratégias de comunicação alternativa aos surdocegos.
- 88 A criança surdocega apresentará mais dificuldade na aquisição de língua se tiver sido acometida pela deficiência na fase pré-linguística.

Considerando o disposto na Lei n.º 12.319/2010 e no código de ética que regula a atuação profissional do tradutor e intérprete da LIBRAS, julgue os próximos itens.

- 89 A competência linguística do tradutor e intérprete deve ser avaliada anualmente por intermédio de exame de proficiência em tradução e interpretação em LIBRAS.
- 90 Desde dezembro de 2015, os exames de proficiência em LIBRAS para tradutores e intérpretes com formação de nível superior passaram a ser facultativos, permanecendo, contudo, obrigatórios para professores e instrutores de LIBRAS.
- 91 O intérprete, reconhecendo seu próprio nível de competência, deve ser prudente em aceitar tarefas e procurar assistência de outros intérpretes e(ou) profissionais, especialmente em palestras técnicas.
- 92 No transcurso de uma interpretação, o tradutor e intérprete deve evitar traduzir mensagens que ele considere que estejam em desacordo com a proposta de vida do público para o qual está interpretando.
- 93 A presença de um tradutor e intérprete da LIBRAS em sala de aula sintetiza o paradigma bilíngue de educação de surdos.
- 94 No ambiente educacional, compete ao tradutor e intérprete realizar interpretação na língua de sinais, sendo atribuição do professor de português como segunda língua a tradução para a língua oral.
- 95 A formação profissional do tradutor e intérprete da LIBRAS poderá ser realizada por organizações da sociedade civil.

Com base no disposto na Constituição Federal de 1988 (CF) acerca da educação, julgue os itens a seguir.

- 96 Taxas podem ser cobradas das pessoas com deficiência matriculadas em estabelecimentos de ensino público oficiais caso o Estado não tenha condições de disponibilizar material necessário à sua inclusão total.
- 97 O Estado deve garantir o atendimento educacional especializado a pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
- 98 De acordo com a CF, o ensino deverá ser ministrado com base no princípio da igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.

Conforme a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência, as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos humanos e liberdades fundamentais que outras pessoas, e esses direitos, incluído o de não serem submetidas à discriminação devido à deficiência, emanam da dignidade e da igualdade inerentes a todo ser humano. Considerando essas informações, julgue os próximos itens, relativos à referida convenção.

- 99 A convenção prevê que os Estados trabalhem prioritariamente na prevenção de todas as formas de deficiência passíveis de prevenir, assim como na detecção e intervenção precoce, no tratamento, na reabilitação, na educação, na formação ocupacional e na prestação de serviços completos, para garantir o melhor nível de independência e qualidade de vida às pessoas com deficiência.
- 100 Tal convenção prevê a adoção, pelos Estados-parte, de medidas de caráter meramente legislativo para a eliminação da discriminação contra as pessoas com deficiência.

Com base no disposto na Lei n.º 10.098/2000, julgue os itens que se seguem.

- 101 A previsão referente à adoção de medidas técnicas pelos serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens restringe-se à garantia do uso da legenda para viabilizar o acesso das pessoas com deficiência auditiva à informação.
- 102 Conforme a referida lei, o poder público deve implementar a formação de profissionais intérpretes de escrita em braille, de língua de sinais e de guias-intérpretes para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação.

Considerando o disposto na Lei n.º 10.436/2002, julgue os itens subsequentes.

- 103 Em registros em vídeo, a LIBRAS poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
- 104 A LIBRAS é reconhecida como segunda língua oficial do Brasil.
- 105 A LIBRAS é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão, assim como outros recursos a ela associados.
- 106 Conforme tal lei, a LIBRAS é a forma de comunicação consistente em um sistema linguístico que tem natureza visual-motora, estrutura gramatical própria e é empregado por comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- 107 As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir tratamento adequado aos indivíduos com deficiência auditiva.

Julgue os itens seguintes, com base no disposto no Decreto n.º 5.626/2005.

- 108 O referido decreto dispõe que o nível de conhecimento dos candidatos aprovados em exame de proficiência em LIBRAS seja classificado em básico, intermediário ou avançado, conforme o desempenho deles no exame.
- 109 A função de tradutor e intérprete de LIBRAS-língua portuguesa exercida pelo professor da educação básica, bilíngue, aprovado em exame de proficiência em tradução e interpretação de LIBRAS-língua portuguesa, é idêntica à do professor docente.
- 110 A LIBRAS deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de fonoaudiologia das instituições de ensino públicas e privadas do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos estados, municípios e do Distrito Federal.
- 111 O decreto em questão não prevê para o quadro de instituições de ensino a inclusão de profissional com competência para realizar interpretação de línguas de sinais de outros países para a LIBRAS, uma vez que suas disposições limitam-se aos tradutores-intérpretes de LIBRAS-língua portuguesa.
- 112 Considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, principalmente por meio da LIBRAS.
- 113 Considera-se deficiência auditiva a perda unilateral, parcial ou total, da capacidade auditiva para sons de trinta decibéis ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500 Hz, 1.000 Hz, 2.000 Hz e 3.000 Hz.

Ainda com base no Decreto n.º 5.626/2005, julgue os itens subsequentes, acerca da formação e da atuação do profissional intérprete de LIBRAS.

- 114 As instituições de ensino da educação básica e da educação superior devem incluir em seus quadros, em todos os níveis e em todas as etapas e modalidades, o tradutor e intérprete de LIBRAS-língua portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos.
- 115 Conforme o referido decreto, a atuação do profissional tradutor e intérprete de LIBRAS nas instituições de ensino restringe-se ao âmbito das salas de aula, sendo meio para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas.
- 116 Uma das formas de inclusão de alunos surdos ou com deficiência auditiva é a organização de escolas bilíngues ou de escolas comuns da rede regular de ensino abertas a alunos surdos e ouvintes com a presença de tradutores e intérpretes de LIBRAS-língua portuguesa.
- 117 Faz parte das atividades do tradutor e intérprete de LIBRAS o apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino.
- 118 A formação do tradutor e intérprete de LIBRAS só poderá ser realizada por instituição de nível superior de ensino.

À luz do Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado (AEE), julgue os seguintes itens.

- 119 Um dos objetivos do AEE é garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.
- 120 O AEE deve ser prestado à formação dos estudantes com deficiência e com transtornos globais do desenvolvimento, mas não à dos estudantes com altas habilidades.